

## EDITORIAL

Desde sua criação, em 1985, o Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac” (CVE) dedica-se a regulamentar o Sistema de Vigilância Epidemiológica no Estado de São Paulo, monitorar as ações de prevenção e controle de doenças e agravos no âmbito estadual e desenvolver capacitação e pesquisa de interesse para a saúde pública. No nível central, o CVE é formado por uma diretoria técnica e divisões técnicas que organizam a vigilância dos principais agravos imunopreveníveis e de doenças de amplo interesse em saúde pública; no nível regional, é integrado por 27 grupos de vigilância epidemiológica (GVE) distribuídos pelo Estado de São Paulo.

Durante esses anos, o órgão acompanhou e monitorou a situação epidemiológica das doenças de interesse, algumas das quais foram marco para a saúde pública brasileira. O CVE enfrentou grandes desafios, especialmente o surto de febre amarela, em 2018; a reintrodução do sarampo no território paulista, em 2019, a emergência da pandemia da covid-19, em 2020, tendo organizado e conduzido o maior plano de imunização do país; e, atualmente, o surto de monkeypox. Em todos esses eventos tive o privilégio de acompanhar e participar das tomadas de decisão.

Vale ressaltar que a ampla divulgação de resultados é essencial não apenas para continuar monitorando a eficácia dessas medidas preventivas, mas para fornecer conhecimentos e metodologias a outros órgãos executores e para subsidiar as escolhas, em momento oportuno, dos gestores nacionais, estaduais e municipais.

Nesta edição, apresentamos a série histórica dos últimos doze anos de atuação incansável dos técnicos das divisões do CVE, como uma forma de divulgar o árduo trabalho feito até aqui em busca do controle, prevenção e proteção de doenças, com vistas aos nossos maiores objetivos: promover saúde e melhorar a qualidade de vida da população de São Paulo.



É relevante destacar o trabalho do BEPA, instrumento de informação para os que buscam dados deste estado, consolidando-se como uma fonte confiável. Agradeço à toda minha equipe, aos Secretários de Saúde, e em especial, à coordenadora da Coordenadoria de Controle de Doenças, Regiane de Paula, por me confiarem o desafio de liderar este Centro de Vigilância Epidemiológica.

Desejo a todos uma ótima leitura!

**Dra. Tatiana Lang D'Agostini**

Diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”